

bulação: porque em vão se espera a salvação da parte do homem.

12 Com Deos faremos nós acções de valor: e elle mesmo reduzirá a nada todos aquelles, que nos attribulão.

## SALMO LX.

DE ACÇÃO DE GRAÇAS.

*Tendo experimentado a bondade de Deos, elle a implora com huma certa esperança.*

PARA o fim, a Canticos, de David.

*Exaudi, Deus, deprecationem meam: intende orationi meæ.*

1 Ouve, ó Deos, a minha deprecação: attende ao que te peço.

2 Eu clamei a ti des das extremidades da terra: quando o meu coração estava anciado, tu me elevaste sobre a pedra. Tu me conduziste,

3 Porque tu te fizeste a minha esperança, e como huma forte torre contra o inimigo.

4 Eu habitarei para sempre no teu tabernaculo: estarei em segurança, encuberto debaixo das tuas azas.

5 Porque tu, Deos meu, ouviste a minha oração: tu déste huma herança aos que temem o teu nome.

6 Tu multiplicarás os dias do Rei, e os seus annos infinitamente.

7 Elle permanece para sempre na presença de Deos. Quem he o que buscará a sua misericordia, e a sua verdade?

8 Assim cantarei eu por toda a successão dos seculos, canticos á gloria do teu nome, para cumprir de dia em dia os votos, que te tenho feito.

## SALMO LXI.

CONSOLATORIO.

PARA o fim, por Idithun, Salmo de David.

*Nonne Deo subjecta erit anima mea?*

1 Por ventura a minha alma não estará sujeita a Deos? pois que d'elle he que eu espero a minha salvação.

2 Porque tambem elle mesmo he que he o meu Deos, e o meu Salvador: elle he que he o meu protector: assim eu não tornarei a ser abalado.

3 Até quando arremettereis vós contra este homem; e ajuntando-vos todos para o matar, o empurrareis como huma parede já peudente, e como hum muro emsoço aruinado?

4 Certamente elles emprendêrão despojar-me da minha dignidade; e eu corri no ardor da minha sede.

Elles me abençoavão de boca, e me amaldiçoavão no seu coração.

5 Mas ainda assim, ó alma minha, temte sujeita a Deos; pois que d'elle he que me vem a paciencia.

6 Porque elle mesmo he o meu Deos, e

o meu Salvador: elle o que toma sobre si o defender-me; e eu não serei abalado.

7 Em Deos he que eu tenho a minha salvação, e a minha gloria: de Deos he que eu espero o soccorro, e a minha esperança toda he em Deos.

8 Esperai n'elle todos vós, os que compondes a assembléa do seu povo: derramai na sua presença os vossos corações: Deos he o nosso protector para sempre.

9 Entretanto os filhos dos homens são vãos; os filhos dos homens tem falsas balanças: elles de commum concerto se valem de vãos artificios para enganar.

10 Guardai-vos de pôr a vossa esperança na iniquidade, e de desejar terdes bens por violencia. Se as riquezas vos vem em abundancia, não afferreis a ellas o vosso coração.

11 Deos fallou huma vez, e eu ouvi estas duas cousas: Que o poder pertence a Deos, e que tu, Senhor, es cheio de misericordia; porque pagas a cada hum segundo as suas obras.

## SALMO LXII.

CONSOLATORIO.

SALMO de David, quando se achava no deserto da Iduméa.

*Deus, Deus meus, ad te de luce vigilo.*

1 O' Deos, ó meu Deos, eu vélo com o sentido em ti, des de que a luz apparece.

A minha alma tem huma sede ardente de ti: e de quantos modos será tambem a minha carne atormentada deste ardor?

2 Eu achando-me n'uma terra deserta, e sem caminho, e sem agua, me presentei diante de ti, como se eu estivesse no teu Santuario, para contemplar o teu poder, e a tua gloria.

3 Porque a tua misericordia he melhor, do que todas as vidas: os meus labios te louvarão.

4 Assim eu te bendirei todo o tempo, que me durar a vida; e eu levantarei as minhas mãos invocando o teu nome.

5 A minha alma se encha, e fique como farta, e gorda: e a minha boca te louvará em transportes de gosto.

6 Se eu me lembrei de ti sobre o meu leite, eu me occuparei pela manhã na meditação da tua grandeza,

7 Porque tu foste a minha ajuda. E eu me regozijarei á sombra das tuas azas:

8 A minha alma se apegou a ti: e a tua direita me sosteve.

9 Quanto a elles, em vão foi que elles buscarão tirar-me a vida: elles entrarão nas partes inferiores da terra.

10 Elles serão entregues ás mãos da espada: elles serão o pasto das rapozas.

11 O Rei porém alegrar-se-ha em Deos: serão louvados todos os que guardão o juramento, que lhe prestarão: porque se

tapou a boca aos que fallavão cousas injustas.

## SALMO LXIII.

DEPRECATORIO, E INCREPATORIO.

**P**ARA o fim, Salmo de David.

*Exaudi, Deus, orationem meam, cum deprecor.*

1 Ouve, ó Deos, a minha oração, quando eu te supplico: livra a minha alma do temor, que tem do inimigo.

2 Tu me protegeste já contra a assembléa dos máos, e contra a multidão dos que obravão a iniquidade.

3 Porque elles aguçarão as suas linguas, como huma espada: elles estendêrão o arco, instrumento amargoso,

4 Para traspassarem na escuridade com as suas scéttas o innocente.

Elles o traspassarão de subito, e não temerão,

5 Como obstinados que se achão nas impias resoluções que tomárão.

Elles consultarão entre si os meios de occultarem os seus laços, e disserão: Quem os poderá descobrir?

6 Andarão esquadrinhando crimes: esgotarão-se inutilmente n'esta indagação das indagações.

O homem entrará no mais profundo do coração,

7 E Deos se elevará.

As feridas, que elles fazem, são como as das scéttas atiradas pelas crianças:

8 E as suas linguas perdêrão a força contra elles mesmos.

Todos os que os vião ficárão cheios de turbacão,

9 É todo o homem se assustou.

E elles annunciárão as obras de Deos, e entendêrão os seus feitos.

10 O justo exultará no Senhor, e esperará n'elle; e todos os que são de coração recto, serão louvados.

## SALMO LXIV.

DE ACÇÃO DE GRAÇAS.

**P**ARA o fim, Salmo de David.

*Te decet hymnus, Deus, in Sion.*

1 He cousa digna de ti, ó Deos, que se te cantem hymnos em Sião, e que se te paguem votos em Jerusalem.

2 Ouve a minha oração: toda a carne virá a ti.

3 As palavras dos iniquos prevalecêrão contra nós: mas tu nos darás o perdão das nossas impiedades.

4 Bemaventurado aquelle, a quem tu escolheste, e tomaste para o teu serviço: elle habitará no teu templo.

Nós seremos cheios dos bens da tua casa: o teu templo he santo,

5 E he admirável pela equidade.

Ouve-nos, ó Deos nosso Salvdador, tu,

que es a esperança de todas as nações da terra, ainda das que estão mais remotas no mar.

6 Tu, que es cheio de força, que firmas os montes pelo teu poder.

7 Que fazes tremer o mar até no seu fundo, e ouvir-se o ruido das suas ondas.

As nações turbar-se-hão,

8 E os que habitão as extremidades da terra, temerão á vista dos teus sinaes: tu diffundirás a alegria pelo Oriente, e pelo Occidente.

9 Tu visitaste a terra, e como que a embriagaste: tu a encheste de todo o genero de riquezas.

O rio de Deos se encheo d'aguas: e tu com isso preparaste o de que sustentar os habitantes da terra: porque assim he que tu a preparas.

10 Embriaga d'agua os regatos: multiplica as produções da terra: e ella parecerá que se alegra com os seus orvalhos pelos fructos, que produzirá.

11 Tu encherás da benção de tua misericordia todo o decurso do anno, e os teus campos se encherão d'abundantes fructos.

12 Os lugares agradaveis pelos pastos tornar-se-hão pingues, e gordos; e os outeiros se mostrarão rizonhos pela multidão dos bens, de que estarão cubertos.

13 Os carneiros forão rodeados de huma multidão d'ovellas, e os valles serão cheios de pão: tudo em fim retinirá em clamores, e em canticos.

## SALMO LXV.

DE LOUVOR, E DE ACÇÃO DE GRAÇAS.

**P**ARA o fim, Cantico de Salmo.

*Jubilate Deo omnis terra, psalmum dicite nomini ejus.*

1 Póvos de toda a terra, levantai gritos de jubilo a Deos:

2 Cantai hum hymno em honra do seu nome: dai-lhe pelos vossos louvores a gloria, que lhe he devida.

3 Dizei a Deos: Que terriveis são, Senhor, as tuas obras! A grandeza do teu poder convencerá de mentira os teus inimigos.

4 Toda a terra te adore, e te cante louvores: toda entoe canticos ao teu nome.

5 Vinde, e vede as obras de Deos. Elle verdadeiramente he terrivel nos seus conselhos sobre os filhos dos homens.

6 Elle he o que mudou o mar em terra secco; e o que fez que os póvos passassem o rio a pé enxuto: sobre isto he que nós nos alegraremos n'elle.

7 Elle o que tem por si mesmo hum imperio soberano, e eterno, e cujos olhos estão applicados a ver as nações. Aquelles pois, que o irritão, não se exaltem em si mesmos.

8 Bemdizei, ó nações, ao nosso Deos, e fazei que se oução as vossas vozes, publicando os seus louvores,